

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.
" atrozada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III

Terça-feira 13 de Junho de 1882

Num. 132

Agencias

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, taboleiro n. 1, Jorge Favier.

Rua de João Pinto n. 24, loja de ferragens de Joaquim Martins e seques.

Rua da Constituição n. 46, venda de João Manoel Teixeira.

Rua do Menino Deus n. 85 A, venda de Porfirio José Rodrigues.

Rua Anzã n. 18, venda de José Brissimo de Carvalho.

ANNUNCIOS ESPECIAES

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhantes. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

O RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

PHARMACIA POPULAR
5 LARGO DE PALACIO 5
O Sr. Eupharasio Cunha chama a atenção do leitor para os annuncios que publica na quarta pagina.

AGUIA DE OURO
LOJA DE FAZENDAS DE SEVERO FRANCISCO PEREIRA
Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4
CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA
Completo sortimento de doces, as-sucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.
5 RUA TRAJANO 5
J. A. Portilho Bastos.

É VENDER BARATO!
Café moido superior a.. \$800 kil.
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » em corda. 2\$200 »
NO ARMAZEM DE
Ricardo Barbosa & C.

OFFICINA DE MACHINAS
DE
MANOEL JOAQUIM COELHO
Tem sempre completo sortimento de paineis e balaustres de ferro fundido para saccadas, gradis, portões, praças, jardins, etc., e concerta machinas de costura.
31 RUA DE JOÃO PINTO 31

H. W. FISON & C.
OLEO DE FIGADO
DE
BACALHAU
DESTERRO

O ESCRIVÃO DE ORPHÃOS
ANTONIO THOMÉ DA SILVA
tem seu cartorio e residencia á rua Aurea n. 1, onde pode ser procurado das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

LOJA DA ANCORA
ERNESTO BAINHA & C.*
Encontra-se sempre um luxuoso sortimento de setins, linho e seda, lãs, chitas, flannels, pannos, caze-miras e outros muitos artigos, como sejaõ: chapéos de sol de seda, camizas, meias, etc., etc., etc., tudo por preços os mais commodos possiveis.
VENHÃO VER PARA CRER

DEPOSITO ESPERANÇA
7 RUA DO SENADO 7
Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.
Fumo em corda muito forte, dito picado superior dito Rio-Novo.
Cigarros finos a 2\$600 o milheiro
Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

ARTHUR BESSON
DENTISTA
Retira-se desta cidade no dia 19 do corrente, e voltará á ella no principio de Dezembro.
120 RUA DO PRINCIPE 120

HOTEL DA AMERICA
LAGUNA
Bons commodos, boa collocação, com vista para o mar, serviço rapido, e com todo a asseio.
Diaria 2\$500
THOMAZ PEREIRA NETTO

H. W. FISON & C.
declarão que do dia 15 do corrente mez em diante não recebem mais notas do thesouro nacional do valor de 500\$ da 4ª estampa.

FOLHETIM 123

Os doidos de Paris

POR

F. LERMINA

TERCEIRA PARTE

VINGANÇA

I

AS HOSTILIDADES COMEÇAM

Alguns minutos depois a portieiro appareceu.

—Que temo? disse ella. Estão a fazer lá fô... é horrivel.

—Bom! disse Glick, que novidade?

—E a Mãe que quer deixar o

amante, o Tronco-de-Ouro, porque elle está sem vintem!...e depois, gritam que põem uma pessoa dou-da...

Glick pareceu reflectir um momento.

—Tronco-de-Ouro? murmurou elle. Podia ser o meu homem.

Depois accrescentou em voz alta: —Glubuche veiu?

—Veiu...o que causou admiração a todos...havia muito tempo que ninguem lhe punha a vista em cima....

—Não disse nada?

—Disse...que tinha uma entrevista...será contigo?

—Pôde muito bem ser, disse Glick. Agora, dize-me cá, poderei ouvir alguma cousa do que estão a dizer, antes de me apresentar...

—Nada mais facil...sóbe lá para cima....ha um alcapão no soalho por onde poderás ouvir tudo...

—Optimo! Tu, Heitor, acompanha a tia Butard, senta-te a uma mesa, e bebe enquanto esperas..... come, se tiveres fome...ninguem te irá incommodar...a vóvó responde por ti.

—Oh! desde que é um amigo

teu...disse a megera, que tinha Glick em grande consideração.

—Eu vou lá a cima...por pouco tempo! Apenas para tornar a ver a minha gente...

Um instante depois Hoitor estava na sala da entrada.

Glick por cima, deitado sobre o alcapão, ouvia e via.

II

LEVANTAM-SE BATERIAS

A sala da hospedaria estava repleta de miseraveis de todas as categorias e de bandidos de primeira qualidade. As pessoas que não conhecem de Paris senão as suas ruas luxuosas, largas, banhadas pelo sol, não podem imaginar o que se escondia na grande cidade; quanta abjecção, quanta vergonha e quantos crimes!

E' uma população mysteriosa, nomada, difficil de observar-se, porque está espalhada por todos os lados.

Em geral predominam dois vicios: a preguiça e a embriaguez. E n'esta população, o que sem contestação é mais vergonhoso, são esses rapazes,

a quem a decencia não permite dar o nome que a gyriaestigmatizou com um appellido infame, e que, finalmente, vivem á custa das mulheres perdidas, Manon Lescauts, de quem elles são os ignobeis Desgrieux.

Era a esta categoria que pertencia a maior parte dos frequentadores da *Rã Amorosa*.

Quando Glick espreitou, viu sentados á mesa diversos homens, dos quaes alguns teriam quando muito vinte annos, com os cabellos collados ás frentes, empestando com a poñada rançosa de odores acres; com o bigode empastado de cosmetico, as mãos brancas e as unhas negras: typos de calasseria e de orgia.

As mulheres, sem excepção, moças decahidas, com as feições cançadas, a voz aspera.

Entretanto, cousa celebre, havia algumas vezes n'essa sociedade repugnante verdadeiras paixões, que podiam levar até ao assassinato, amores ferozes, violentos como o dos animaes, a ponto que, quando havia alguma facada e sangue derramado, podia-se com segurança repetir a phrase tão conhecida

—Procure-se a parther!

BIBLIOTHECA CATHARINENSE

A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores nacionaes e estrangeiros; diversas publicações em fasciculos, por assignatura.

Accetta encomendas para qualquer obra, com modica commissão.

3 RUA DO PRINCIPE 3

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

De bordo do patacho nacional *Pereira*, fundeado em Santa Cruz, veio para esta capital afim de entrar para o hospital de caridade, o marinheiro do mesmo patacho, José da Encarnação, atacado de anazarca, fallecendo ao chegar ao nosso porto ás 7 horas da noite de ante-hontem.

A autoridade tomando conhecimento do facto, procedeu ao respectivo corpo de delicto, findo o qual o sr. consul honorario portuguez, Rocha Paranhos, encarregou-se do enterramento do finado, visto ser aquelle, subdito desta nação.

E' de urgente necessidade que o sr. presidente da camara municipal mande estender grande quantidade de areia na rua do Brigadeiro Bittencourt.

Quando chove, fica ella intransitavel.

Completa hoje 55 annos, o sr. capitão de mar e guerra, Antonio X. de Araujo Pitada.

TOURADA

Não ponde realizar a corrida em seu beneficio, ante-hontem, o sr. Vasconcellos, em consequencia do mau tempo.

Temos uma grande novidade! O Cana verde vai hoje de tarde dirigir uma brilhante corrida de duas bravas terneiras que tinhão de ser trabalhadas no domingo.

Dedica esta corrida á mocidade desterrense e convida ao respeitavel publico a assistir a este extraordinario successo.

OS NIHILITAS NA RUSSIA
CARTA AO CZAR ALEXANDRE

SENTENÇA DE MORTE

(Conclusão)

Conformemente ás indicações da carta, revistam-se os alludidos sitios, empregando-se contudo, as maiores precauções. Foram encontradas, com effeito, as machinas infernaes indicadas, e na bibliotheca muitas tinham aparelhos de relojoaria montados.

Douco depois de recebida esta carta, annunciaram os nihilistas, n'uma das suas publicações, que qualquer tentativa feita contra a vida do soberano, antes do mez de agosto, era por elles reprovada, e que não podiam caber-lhes a responsabilidade de qualquer attentado, que poderia ser praticado senão por um inimigo em prejuizo da causa que os nihilistas estão empenhados em defender.

Esta declaração é bastante curiosa e tem sua semilhaça com a que foi feita pelo Sr. Parnell na camara dos commons em nome da Liga Agraria, depois do attentado de Dublin.

Mas, do mesmo modo que os chefes da Liga não exercem influencia bastante no espirito da população irlandeza para evitarem os horribeis crimes praticados por pessoas que compromettem a sua cauza, a junta nihilista parece importante para fazer respeitar as suas decisões, por que já recentemente á publicação do seu decreto se tem descoberto novas tentativas contra a pessoa do Czar, cuja vida elles ordenam que seja poupada enquanto não for resolvida a sua condemnação.

Com effeito o imperador Alexandre fôra recentemente avisado pela policia de Berlin que se acautelasse e tivesse, sobretudo, muito cuidado com as roupas brancas de seu uso. Parece que em Genebra alguns emigrados russos projectaram matar o Czar, envenenando-lhe a roupa branca ou introduzindo nesta alfinetes muito finos impregnados em curare. Tambem se recommenda vigilancia nas chaminés de Gatchina, porque já se pensou em attentar contra a vida do Czar por meio da asphyxia.

Recordando que muitas semanas antes da explosão no palacio de inverno, no tempo do Alexandre II, a mesma policia secreta de Berlin advertira as autoridades russas do sinistro projecto que se tramava, comprehender-se-ha facilmente o grão de terror que deve preponderar no palacio de Gatchina.

O Czar e os seus nem ao menos tem o recurso de emigrar para os

Estados Unidos, como fazem os pobres judeus que, uma vez salvos do morticínio, podem procurar refugio n'uma terra livre e ao abrigo das perseguições de outros tempos.

Na presente situação da familia imperial da Russia, a junta nihilista bem procederia envidando esforços para que fosse respeitada a vida, não de um soberano, mas de uma mãe e de um esposo que aguardava o momento de ver entrar na scena do mundo um innocente que não pôde ser responsavel pelos crimes que os revolucionarios attribuem a seu pai.

No dia 17 do passado a familia imperial devia sahir de S. Petersburgo para Peterhoff, onde ficaria até que a imperatriz tivesse o seu bom successo.

Disposto a não adiar de novo as festas da coroação, o Czar pretendia seguir para o castello de Hlinsk, perto de Moscow, logo que sua esposa se achasse restabelecida, tencionando aguardar ali o momento de realizar a entrada solemne da corte na cidade santa, para se dar começo ás festas que devem durar cinco dias.

E, pois, de prever que o Czar não se curvava perante as ameaças dos revolucionarios, e que a cerimonia da coroação não amareará para a Russia uma época de liberdade; o que porém, não se pôde dizer com certeza e qual terá de ser o resultado da sua coherencia, e até que ponto leva ao os nihilistas os seus abominaveis projectos.

QUANDO O AMOR TEM FOGO

Lopes, sapateiro, é viuvo, mas é paé.

Tem uma filha mais linda do que elle, porém mais feia do que sua defunta mãe: (mãe d'ella, entende-se). Luiz, idiota modelo, aprendiz de Lopes, tendo apenas chegado aos 18 annos, sente já que lhe falta alguma coisa para ser feliz. Desejava, mas não sabia o que... interrogou a mãe, não obtinha resposta... appetecia nua visões, sonhos, pesadelos, atinava a origem. Um dia descobriu a incongnitã...

Luiz, idiota modelo, aprendiz de Lopes, tendo apenas chegado aos 18 annos, sente já que lhe falta alguma coisa para ser feliz. Desejava, mas não sabia o que... interrogou a mãe, não obtinha resposta... appetecia nua visões, sonhos, pesadelos, atinava a origem. Um dia descobriu a incongnitã...

O rapaz ainda ás de amanhã, mas estava sempre em retirar-me sem ser vêr a pequena co... bitado e o sorriso... Como se pôde vê... Passou um anito... Tem mães asp... Lopes e pequena palar. E indicou-lhe o quer mais. Fez se entendido... até depois voltava da... Quem o não tem sid... Os olhares da rapar... mais brécha n'aquelle... la, é foi por isso... papeis. Luiza amou... Uma tarde em que

«brunir» os facões de uns sapa ouvio-se um grito que partia fando da casa. Oihou em roda e vio ninguem.

Lopes correu munido de um rapé entra na sala de jantar que vê? Luiz aos «beliscões» Luiza.

— Oh!
— Ah!
— Hi!

Gritaram simultaneamente. De de uma grande calada em que tres personagens ficaram, como necos soltos das molas, Lopes t certa emphase paternal e pergui

— Que foi isto, Luiza?
— Quasi nada, meu paé.

— Que fizeste, tu, Luiz?...

— Tive uma «vertigem», mes Lopes comprehendendo tudo, á porta, fecha-a, tira a chave e

— Perdão, meu pai! eu o amo.
— «O amor tem fogo, mestre»

— Pois quando o amor tem fogo «tirapé» tem conro!

Com taes proclamas casaram ambos d'ahi a pouco.

LANCHA TORPEDO

Diz o *Tribuneiro* de 1:

A pequena embarcação de guerra que ante-hontem entrou em n so porto e que vem augmentar effectiva da esquadra argentina, uma lancha torpedo de 90 toneladas.

Veio de Londres em 3 dias commandada pelo capitao Penmy.

Entrou no nosso porto para crescer e limpar o fundo, que es cheio de fimo, devendo por isso durar-se 4 ou 5 dias.

A lancha *Centella* seg para Buenos-Ayres, para ser que ao governo argentino por ta dos constructores.

O *New-York Herald* publico telegramma seguinte:

arkoutsk, 5 de maio.

Ram finalmente encontrados capitao Delong e os seus hermeticos.

Tambem se encontraram todos os papéis concernentes a expedicao de Jeannete.

OWNOUS

ada, u

so

ando

seus

O correio

S. Lou

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 11 ás 4 horas da tarde
Barometro 777,4.

Thermometros: minimo 15,1,
maximo 24,0.

Céu encoberto, chuva. Vento
llo.

Dia 12 ás mesmas horas
Barometro 772,5.

Thermometros: minimo 17,4,
maximo 24,0.

Céu limpo. Vento NE, intensi-
de 1.

Foram hontem abatidas para
consumo da cidade 8 rezes e ante-
ntem 12.

VARIEDADE

UMA AVENTUREIRA

Ha algum tempo, em Pariz, uma
dama magnificamente vestida, des-
ce de uma carruagem á porta de
um medico, celebre alienista da
grande capital.

Esta dama, introduzida no ga-
briete do facultativo, assim se ex-
pressou com voz solenante:

—Doutor, não tenho mais es-
peranças senão no senhor. Meu fi-
lho unico está atacado de mono-
mania; é, em si, inoffensivo, mas jul-
gando-se caixeiro cobrador e em-
pregado de banco, passa os dias a
preparar contas, tratados e factu-
ras, e apresenta-os a todos quantos
se encontra no caminho, exigindo-
lhes pagamento.

Esta mania já lhe ha custado
muitas scenas desagradaveis e re-
tira muito que o espirito do meu
filho, aliás lucido para qual-
quer outra cousa, não acabe por
desviar-se.

O medico interrogou a desgraça-
da mãe sobre os antecedentes de
seu filho, sobre o estado mental
dos membros da familia e terminou
dando á pobre mãe esperanças de
cura.

Ella partiu com confiança.

—Uma ultima recommenda-
ção, antes de se ir, compre-
henderia de seu filho, que
desejava ver a mãe.

—Não se esqueça de ir
para uma
cada partier
caminho.

Dous dias
com um
estido, mas
poe. Ao che-
nal de intell
ando-lhe:

—Previna ao doutor de qu
acha aqui a pessoa esperada.

E dirigiu-se para a escada
serviço particular, dizendo ao
co:

—Queira esperar aqui um
stante.

E sumiu-se, tomando de si
mão um pequeno embrulho.

Entretanto, se passava um qu-
to de hora e ninguem vinha, o ri-
paz perguntava ao criado se o b-
viam esquecido.

—Não, senhor, é que meu a-
no está muito occupado.

Meia hora depois, perdendo a
paciencia, o moço perguntou ova-
mente se não pensavam nell-
e.

—Eu sou esperado, disse, peça
ao doutor que me conceda um mi-
nuto.

Afinal appareceu o medico.
O moço apresen-ou-lhe a factura.

—Sim, sei, respondeu-lhe o
alienista pegan-ou-lhe nas mãos; re-
gularemos isso mais tarde. E to-
mou-lhe o pulso.

O rapaz olhou-o um tanto es-
pantado.

—Pulso normal, disse o homem
da sciencia.

—Minha factura? replicou o
moço.

—Singular! Singular! murmu-
rava o doutor.

Estas palavras causaram pasmo
ao moço, e elle julgou dever
insistir.

—Meu patrão ha de estar in-
quieto. Despache-me.

Mas o doutor observava-o sem
responder e quiz retomar-lhe o
pulso.

—Ah! deixe-me! exclamou o
rapaz, que começava a encolerisar-
se ante a attitudo do seu interlocu-
tor.

Afinal elle expandiu-se.

—Pague-me e acabe com essas
monices, senhor.

—Accesso agudo, pronunciou
friamente o medico; tangeu o tym-
pano e disse a dous creados:

—Uma ducha gelada!
Arrastaram o pobre rapaz.

Em um abrir e fechar d'olhos
despiram-n'o e collocaram-n'o sob
um aparelho, de onde lhe cahia
sobre a cabeça um poderoso esgui-
cho d'agua.

Elle dava gritos, uivos lastimo-
s. Quando se concluiu a opera-
ção, o doutor veio apreciar o effei-
to da ducha. Continuava a scena
raivosa por parte do rapaz.

Depois de divagações sem nume-
ro, o doente insistiu tanto para que
dessem parte da sua situação a um
joalheiro da rua da Paz, que o alie-
nista ahi mandou um criado.

Minutoe depois chegava o joa-
lheiro.

E só então foi explicada a sce-
na tragi-comica.

A dama da carruagem era sim-
plesmente uma engenhosa ladra.
Tinha-se apresentado em sua loja
e tomado um broche de 25,000
francos.

—Não tenho esta quantia com-
migo, dissera, mas queira enviar
um de seus caixeiros até á avenida
d'Eylau que meu marido saldará a
factura.

O roubo tinha, pois, sido pre-
parado e executado com uma habi-
lidade e uma audacia incompara-
veis.

O caixeiro bufa ainda pela du-
cha forçada; quanto ao joalheiro
elle deu a sua queixa e os signaes
da imaginosa aventureira, cuja
pista a policia persegue.

(Extr.)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Congratulação

Hoje, 13 de Junho, completa
55 annos de idade o distincto ca-
pitão de mar e guerra Antonio Xi-
menes de Araujo Pitada, que ha
muito reside entre nós, prestando
á mocidade catharinense assigna-
lados serviços como seu guia in-
tellectual.

Congratulamo-nos com S. S.
por semelhante motivo, e, rogando
á Divina Providencia pela conser-
vação de sua preciosa existencia,
lhe enviamos o nosso modesto pre-
sente de annos, isto é, o sincero
amplexo

Do amigo

Appello

A camara municipal ou a poli-
cia—poderá prestar um beneficio
á todos aquelles que precisão de
criados, quer livres ou escravos,
instituinto cadernetas em as quaes
se lance as causas que motivaram
as sahidas, afim de não se ser en-
ganado, tendo á favor, o rendi-
mento de uns quantos mil réis an-
ualmente sobre cada caderneta
fornecida?

Conforme a resposta, explicar-
se-ha o plano.

EDITAL

Alfandega do Desterro

Pela inspectoria d'alfan-
dega desta cidade, são convi-
dados os interessados do car-
regamento do patacho alie-
mão *Bolk*, procedente de
Hamburgo, a virem no prazo
de 8 dias, requerer o que for

a bem de seus direitos, á cerca
de 5 fardos com a marca F
H, de numeros 3155 a 3159,
os quaes apresentam indicios
de avaria.

Alfandega de Santa Catha-
rina, 12 de Junho de 1882.—
O inspector, *Pedro Caetano
Martins da Costa*.

DECLARAÇÕES

**BANCO E. COMELLES & C.
ROMA**

O agente abaixo assignado, ten-
do recebido ordens do referido Ban-
co, para fazer venda de obrigações
das importantes associações de
Bari e Barletta na Italia, que offe-
recem grandes vantagens aos com-
pradores das citadas obrigações,
acha-se prompto a dar os esclare-
cimentos necessarios a tal respeito,
na sua casa de negocio á rua de
João Pinto n. 4.

Desterro, 1 de Junho de 1882.
—*João Bonfante De-
maria*, agente.

ANNUNCIOS

Convida-se aos amigos do te-
nente coronel Manoel Anto-
nio Nunes Vieira, para assis-
tirem ás missas que se celebrão na
quarta feira 14 do corrente, ás 8
horas da manhã, na igreja matriz,
por intenção de sua esposa D. Mi-
quelina Vieira, fallecida no dia 7
do corrente, na freguezia da Tagóa.

FOGOS

diversos e variados, proprios para asua-
noites de Santo Antonio, S. ^{do, bio-}
S. Pedro e Sant'Anna, ultimamente ^{90\$}
chegados para o armazem de

VIRGILIO VILLELA

CIMENTO ROMANO

(a chegar)

Barrica 9\$000, 1/2 ba ^{alho,}
5\$000; no armazem de Vir ^{indo}
Villela. ^{con}

CASA DE PASTO

19 RUA DE JOÃO PINTO ^{en-}

Nesta casa aceita-se pensio
de cama e mesa, pela modica ^{la-}
tia de 25\$000 mensaes, dando-
ferencia a empregados do com ^{de}
ou artistas. ^{re-}

O abaixo assignado rog-
devedores de virem quan ^{pr}
atisfazer suas contas nes

FIRMINO DA SI

AOS DOUS OCEANOS

ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE FAZENDAS E MODAS

DE

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

A

8 Rua de João Pinto 8

É este o titulo do novo estabelecimento de fazendas, que dou hoje á exposiçao do publico, tanto desta capital como do interior. Adoptando como ponto principal a nova rotina de vender só a dinheiro para poder vender muito barato, e certo de que os meus amigos e freguezes não desconhecerao a reciprocidade das vantagens, que sem contestação resulto deste principio, espero a concurrencia dos meus amigos e do publico em geral, podendo desde já garantir todo o desvelo e promptidao em bem servir aquelles que me quizerem honrar, procurando este estabelecimento, aonde sempre encontrarão um abundante e variadissimo sortimento de fazendas e objectos de armarinho, bem como a grande differença dos preços, que será de 10 á 15 % dos preços communs.

O proprietario deste novo estabelecimento, tendo chegado no ultimo paquete procedente da praça do Rio de Janeiro, aonde fez magnificas compras de fazendas, modas e outros artigos d'alta novidade, e desejando adquirir em pouco tempo um elevado numero de freguezes, já devido á longa e aturada pratica que tem deste ramo de negocio, já devido aos baratissimos preços que vai estabelecer em suas fazendas, procurando a pãr de tudo isto envidar todos os meios ao seu alcance para continuar a merecer a confiança que sempre lhe dispensarao; espera d'est'arte poder satisfazer a expectativa dos seus antigos freguezes e ao publico em geral.

Acha-se neste novo estabelecimento á disposiçao das Exmas. Sras. um lindo e variadissimo sortimento de fazendas, objectos de lã, armarinho, novidades e modas: tudo escolhido com especialidade de gosto e a capricho.

O dono deste estabelecimento, querendo adoptar um systema inteiramente novo de negocio, resolveu fazer as suas vendas somente a a dinheiro á vista, sem excepção de pessoa alguma. O comprador pagará as mercadorias no acto da entrega.

8 RUA DE JOÃO PINTO 8

Innocencio José da Costa Campinas

EBRES DE MAU CHARACTER,

Sesões, etc.

AGUA DIVINA

reparada e vendida por

EUPHRASIO CUNHA

PHARMACIA POPULAR

ARGO DE PALACIO 5

DE-SE jornaes velhos, pe-

os, do formato desta fo-

rdinario, successos. o kilo, nesta typ.

TOSSES

BRONQUITES, CONSTIPAÇÕES E COQUELUCHE
O unico medicamento capaz de curar estes males é o

XAROPE DE GUACO

E EUCALYPTUS

preparado unicamente na
PHARMACIA POPULAR

MAMADEIRAS A SYPHON

(inglezas) a 2\$000 na

PHARMACIA POPULAR

DE

EUPHRASIO CUNHA

5 LARGO DE PALACIO 5

Est
bre
mo
gio
las
C
m
ist
ori
id.

ALTA NOVIDADE!!

7 Rua do Principe 7

Chegou em direitura de Paris o que ha de mais moderno a preço baratissimo

ARTIGOS PARA SENHORAS

Vestidos de casemira, feitos, a 32\$000, vestidos em córtes a 13\$000, 25\$000, 32\$000, 38\$000, 50\$000, 80\$000; paletots e mantelletas, saia e cor, feitas, a 2\$500, 4\$500, 7\$000, ditas brancas, bordadas a 7\$000, m de fio de Escossia para senhoras e meninas, de diferentes preços, sobre do s de viagem para senhoras, chapéos de sol para senhoras e meninas setim, pretos e de côres, ditos assetinados de 2\$500 até 18\$000; pale branco, bordados, para senhoras, chales de lã, capas de lã, para senho e meninas, vestidos para baptizados, de 4\$000 até 15\$000, toucas de a 1\$600, ditas bordadas a 5\$000, chapéos de setim, bordados, a 5\$ até 7\$000, luvas de pellica, brancas, chapéos para senhoras, vestidos feitos para ninos e meninas, setim de todas as côres, a 2\$600 o metro, e muitos tros artigos pertencentes a armarinho.

ARTIGOS PARA HOMENS

Seroulas de linho, ditas de cretone, e blarinhos de ultimo gosto, e péos de sol de seda para homens a 12\$000, ditos de setim a 5\$000, bonito sortimento de gravatas modernas, ditos de bagallas de ultimo gos por preços baratissimos, meias de fio de Escossia brancas e de côres, vas de casemira para o inverno, camisas de linho a 52\$ a duzia e muitos outros artigos que estão á disposiçao do publico, na

7 Rua do Principe 7

FABRICA NACIONAL DE LICORES

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposiçao do publico amostras dos seguintes produtos:

Absintho Suisso, Anis

Curaçao de laranja

Na mesma casa, acha-se a refinação de assucar, cujos produtos podem fornecer a porção do sumo da cidade e dos arredores.

Os proprietarios deste estabelecimento, poupado a esforços, nem sacrificando a primeira qualidade e de grangearem a confiança do publico, garantindo que todos os produtos são de todo o esmero possivel.

DEPOSITO

10 RUA DE JOÃO PINTO